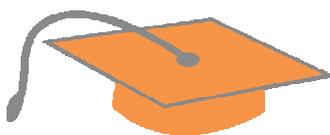




Perfil
Empreendedor

PERFIS DO EMPREENDEDOR





Ensino Secundário / Profissional

	<p>Breve descrição O empreendedorismo não é somente sinónimo de criar negócios, pelo que nesta atividade os alunos poderão explorar diferentes vertentes do empreendedorismo, fazendo corresponder frases distintas a cada tipo de empreendedorismo.</p>
	<p>Competências a desenvolver Capacidade de reflexão, Criatividade, Trabalho em equipa</p>
	<p>Duração 45 minutos</p>
	<p>Complexidade ● ● ● ● ●</p>

Direitos de Autor

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste guião pode ser reproduzida ou utilizada para fins comerciais, por qualquer modo ou por qualquer meio – eletrónico, mecânico (incluindo fotocópia), de gravação ou qualquer outra forma copiada – sem autorização prévia, por escrito, do Editor.

É concedida permissão aos participantes do Projeto *Empreendedorismo nas Escolas da CIM do Ave* (ano letivo 2014/2015) para reproduzirem páginas deste guião apenas para fins não comerciais.

Qualquer solicitação para fotocópia, gravação, transmissão e/ou reprodução de qualquer parte deste trabalho deve ser dirigida por escrito à GesEntrepreneur – Empreendedorismo Sustentável, Lda. (Rua 7 de Junho de 1759, Nº 1, Lagoal, 2760-110 Caxias).

GUIA DA ATIVIDADE

MATERIAL:

- ▶ Documento: “Que empreendedor é?” (um exemplar por grupo)
- ▶ Documento: “Que empreendedor é? – Soluções” (para consulta do professor)
- ▶ Documento: “4 Perfis do Empreendedor” (um exemplar por grupo; documento constituído por 4 páginas)

OBJETIVOS:

- ▶ Identificar os diferentes perfis do empreendedor.
- ▶ Perceber quais as diferenças e as semelhanças mais significativas entre os perfis empreendedores.
- ▶ Compreender a diversidade e complexidade do conceito.

PREPARAÇÃO:

- ▶ Fotocopie os documentos “Que empreendedor é?” e “4 Perfis do empreendedor” para cada grupo de alunos.
- ▶ Consulte o documento “Que empreendedor é? – Soluções” para verificar as soluções desta atividade.

IMPLEMENTAÇÃO:

- ▶ Divida a turma em grupos de 4 ou 5 elementos.

Deverá fazê-lo de forma aleatória e para isso poderá recorrer a uma dinâmica de divisão de grupos.
- ▶ Explique a importância de se perceber quais as diferentes áreas em que um empreendedor pode atuar. Se achar pertinente, poderá dar exemplos reais de alguns destes perfis.
- ▶ Explique aos alunos que terão um documento com diversas frases alusivas aos 4 perfis de empreendedores.

Devem, assim, associar cada frase a um dos 4 perfis de empreendedores: Empreendedor – criador de empresas; Empreendedor social; Empreendedor sustentável e Intra-empreendedor.

- ▶ Entregue a cada grupo um exemplar do documento “Que empreendedor é?” e diga-lhes para iniciarem a tarefa.
- ▶ Faça a correção da atividade, solicitando aos grupos que marquem como certa ou errada a associação feita a cada frase.

Será considerado vencedor o grupo que conseguir ter um maior número de frases corretamente identificadas com o respetivo perfil.

- ▶ Distribua a cada grupo o documento “4 Perfis do Empreendedor”, o qual contém uma breve explicação sobre cada um deles.



INSTRUÇÕES PARA REFLEXÃO:

- ▶ Questione aos alunos:
 - O que aprenderam com esta atividade?
 - Com qual dos perfis se identificam mais?
 - Quais as vantagens e desvantagens que veem em cada um deles?
- ▶ Procure perceber como os grupos realizaram a tarefa proposta, perguntando:
 - Que estratégias utilizaram para analisar as questões apresentadas?
 - Que dificuldades sentiram ao realizar a tarefa proposta?
 - Conseguiram transmitir de forma clara as vossas ideias aos restantes colegas da turma?



NOTAS:

- ▶ Se existirem dúvidas relativamente a alguma frase, dê espaço para que os alunos possam discutir os seus pontos de vista e perceberem o porquê de estarem certos ou errados.
- ▶ É essencial que os alunos percebam que estes perfis empreendedores não são estanques e que, muitas vezes, uma pessoa não pode ser definida apenas como empreendedor – criador de empresas ou como empreendedor social, mas representa uma junção destas duas vertentes.



ANEXOS

Que empreendedor é?

1. Empreendedor que promove mudanças que servem a comunidade, através da identificação de novos processos, serviços e produtos, criando formas de sustentação e replicação da atividade e/ou solução encontrada.
2. A partir de uma oportunidade cria uma empresa e lidera o seu processo de crescimento, de uma escala local à global.
3. Apresenta um elevado potencial de afirmação como instrumento de inovação em domínios como a luta contra a pobreza, a exclusão social e o desemprego, criando soluções para necessidades sociais diversas que não obtêm resposta por parte dos serviços públicos ou do mercado privado lucrativo.
4. Pensa, cria e desenvolve um negócio inovador.
5. No Brasil existe uma organização não governamental de nome RENTAS, que atua no combate ao tráfico de animais selvagens.
6. Procura soluções inovadoras para os problemas sociais existentes e para os potenciais problemas.
7. Ser empreendedor dentro da própria empresa onde se trabalha.
8. Procura sempre a inovação como forma de diferenciação perante os seus clientes.
9. O projeto da empresa WS Energia consiste em colocar dois espelhos em forma de “V”, de forma a refletirem a energia para um painel solar, rentabilizando assim 30% mais energia que um painel convencional.
10. Aqueles que assumem a responsabilidade pela criação de inovações de qualquer espécie dentro de uma organização.
11. O seu foco é a comunidade.
12. Leva a cabo a promoção e criação de emprego e a melhoria das condições de vida, de empregabilidade, de acesso aos bens e à cultura, sem que isso tenha uma finalidade puramente lucrativa, mas visando a autossustentabilidade da sua instituição.

13. São funcionários ativos, que assumem a responsabilidade pessoal de implementar novas ideias e transformá-las em sucesso comercial.
14. Alguém preocupado com o desenvolvimento das relações de confiança e respeito com a comunidade, logo, com o desenvolvimento sustentável dessa comunidade, cidade ou região.
15. O desafio consiste em motivar os colaboradores da empresa, dando-lhes a oportunidade das suas ideias se realizarem.
16. Dar liberdade aos colaboradores para criar, e conseqüentemente errar, sendo os erros vistos como uma formação para se ser cada vez melhor.
17. Caracteriza-se pela criação de entidades de cariz social e não somente lucrativo; faz um *lobby* positivo com as empresas privadas, procurando associar à sua atividade comercial um maior sentido de responsabilidade e solidariedade.
18. O seu maior foco são os clientes, pois tem total perceção de que não são as boas ideias que vencem neste mundo, mas sim aquelas que encontram um cliente predisposto a pagar pela mesma, tendo em conta a necessidade que supre.
19. Utiliza as energias renováveis para gerar negócio ou para ser autossustentável em termos da energia que consome.
20. Executa qualquer tarefa que seja necessária para desenvolver o seu projeto, de acordo com o seu cargo dentro da empresa.
21. É mais do que um administrador, pois visa a transformação e o desenvolvimento do produto ou serviço.
22. Cria organizações que transformam o contexto comunitário em que se inserem, tendo um *modus operandi* empresarial.
23. Ao longo do tempo têm-se multiplicado lojas de produtos biológicos nos centros urbanos.
24. Pretende, por exemplo, resgatar pessoas de situações de risco e proporcionar-lhes uma alternativa ao longo do tempo.
25. É importante que os vários elementos da empresa sejam capazes de desenvolver projetos que permitam o seu desenvolvimento.

26. Recentemente têm surgido algumas iniciativas que pretendem definir esquemas e lógicas de poupança de energia.
27. Tem prazer em partilhar conhecimentos e experiências com os colegas, permitindo assim trabalhar em equipa para o desenvolvimento da empresa.
28. O objetivo do seu projeto é o lucro.
29. Possui a capacidade de criar valor social para a comunidade, promovendo o emprego, minorando a exclusão social e a conflitualidade, e aumentando as valências de apoio e os benefícios para a comunidade.
30. Não olha apenas para o seu departamento mas para a empresa como um todo.
31. É importante que as empresas financiem projetos elaborados pelos seus funcionários.
32. A sua avaliação de desempenho é medida através do impacto social da sua iniciativa.
33. Para sobreviverem, as organizações precisam de ser proactivas, criativas e inovadoras, procurando inovar constantemente para que o seu produto / serviço não fique obsoleto. Parte do seu volume de negócios é aplicado em atividades de I&D.
34. São empresas geradoras de emprego e crescimento económico, pelo que têm uma grande responsabilidade nas zonas onde têm implementados os seus projetos.

Que empreendedor é?

- Soluções -

1. Empreendedor que promove mudanças que servem a comunidade, através da identificação de novos processos, serviços e produtos, criando formas de sustentação e replicação da atividade e/ou solução encontrada. **(EMPREENDEDOR SOCIAL)**
2. A partir de uma oportunidade cria uma empresa e lidera o seu processo de crescimento, de uma escala local à global. **(EMPREENDEDOR – CRIADOR DE EMPRESAS)**
3. Apresenta um elevado potencial de afirmação como instrumento de inovação em domínios como a luta contra a pobreza, a exclusão social e o desemprego, criando soluções para necessidades sociais diversas que não obtêm resposta por parte dos serviços públicos ou do mercado privado lucrativo. **(EMPREENDEDOR SOCIAL)**
4. Pensa, cria e desenvolve um negócio inovador. **(EMPREENDEDOR – CRIADOR DE EMPRESAS)**
5. No Brasil existe uma organização não governamental de nome RENTAS, que atua no combate ao tráfico de animais selvagens. **(EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL)**
6. Procura soluções inovadoras para os problemas sociais existentes e para os potenciais problemas. **(EMPREENDEDOR SOCIAL)**
7. Ser empreendedor dentro da própria empresa onde se trabalha. **(INTRA-EMPREENDEDOR)**
8. Procura sempre a inovação como forma de diferenciação perante os seus clientes. **(EMPREENDEDOR – CRIADOR DE EMPRESAS)**
9. O projeto da empresa WS Energia consiste em colocar dois espelhos em forma de “V”, de forma a refletirem a energia para um painel solar, rentabilizando assim 30% mais energia que um painel convencional. **(EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL)**
10. Aqueles que assumem a responsabilidade pela criação de inovações de qualquer espécie dentro de uma organização. **(INTRA-EMPREENDEDOR)**
11. O seu foco é a comunidade. **(EMPREENDEDOR SOCIAL)**

12. Leva a cabo a promoção e criação de emprego e a melhoria das condições de vida, de empregabilidade, de acesso aos bens e à cultura, sem que isso tenha uma finalidade puramente lucrativa, mas visando a autossustentabilidade da sua instituição. **(EMPREENDEDOR SOCIAL)**
13. São funcionários ativos, que assumem a responsabilidade pessoal de implementar novas ideias e transformá-las em sucesso comercial. **(INTRA-EMPREENDEDOR)**
14. Alguém preocupado com o desenvolvimento das relações de confiança e respeito com a comunidade, logo, com o desenvolvimento sustentável dessa comunidade, cidade ou região. **(EMPREENDEDOR SOCIAL)**
15. O desafio consiste em motivar os colaboradores da empresa, dando-lhes a oportunidade das suas ideias se realizarem. **(INTRA-EMPREENDEDOR)**
16. Dar liberdade aos colaboradores para criar, e consequentemente errar, sendo os erros vistos como uma formação para se ser cada vez melhor. **(INTRA-EMPREENDEDOR)**
17. Caracteriza-se pela criação de entidades de cariz social e não somente lucrativo; faz um *lobby* positivo com as empresas privadas, procurando associar à sua atividade comercial um maior sentido de responsabilidade e solidariedade. **(EMPREENDEDOR SOCIAL)**
18. O seu maior foco são os clientes, pois tem total perceção de que não são as boas ideias que vencem neste mundo, mas sim aquelas que encontram um cliente predisposto a pagar pela mesma, tendo em conta a necessidade que supre. **(EMPREENDEDOR – CRIADOR DE EMPRESAS)**
19. Utiliza as energias renováveis para gerar negócio ou para ser autossustentável em termos da energia que consome. **(EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL)**
20. Executa qualquer tarefa que seja necessária para desenvolver o seu projeto, de acordo com o seu cargo dentro da empresa. **(INTRA-EMPREENDEDOR)**
21. É mais do que um administrador, pois visa a transformação e o desenvolvimento do produto ou serviço. **(EMPREENDEDOR – CRIADOR DE EMPRESAS)**
22. Cria organizações que transformam o contexto comunitário em que se inserem, tendo um *modus operandi* empresarial. **(EMPREENDEDOR SOCIAL)**
23. Ao longo do tempo têm-se multiplicado lojas de produtos biológicos nos centros urbanos. **(EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL)**

24. Pretende, por exemplo, resgatar pessoas de situações de risco e proporcionar-lhes uma alternativa ao longo do tempo. **(EMPREENDEDOR SOCIAL)**
25. É importante que os vários elementos da empresa sejam capazes de desenvolver projetos que permitam o seu desenvolvimento. **(INTRA-EMPREENDEDOR)**
26. Recentemente têm surgido algumas iniciativas que pretendem definir esquemas e lógicas de poupança de energia. **(EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL)**
27. Tem prazer em partilhar conhecimentos e experiências com os colegas, permitindo assim trabalhar em equipa para o desenvolvimento da empresa. **(INTRA-EMPREENDEDOR)**
28. O objetivo do seu projeto é o lucro. **(EMPREENDEDOR – CRIADOR DE EMPRESAS)**
29. Possui a capacidade de criar valor social para a comunidade, promovendo o emprego, minorando a exclusão social e a conflitualidade, e aumentando as valências de apoio e os benefícios para a comunidade. **(EMPREENDEDOR SOCIAL)**
30. Não olha apenas para o seu departamento mas para a empresa como um todo. **(INTRA-EMPREENDEDOR)**
31. É importante que as empresas financiem projetos elaborados pelos seus funcionários. **(INTRA-EMPREENDEDOR)**
32. A sua avaliação de desempenho é medida através do impacto social da sua iniciativa. **(EMPREENDEDOR SOCIAL)**
33. Para sobreviverem, as organizações precisam de ser proactivas, criativas e inovadoras, procurando inovar constantemente para que o seu produto / serviço não fique obsoleto. Parte do seu volume de negócios é aplicado em atividades de I&D. **(EMPREENDEDOR – CRIADOR DE EMPRESAS)**
34. São empresas geradoras de emprego e crescimento económico, pelo que têm uma grande responsabilidade nas zonas onde têm implementados os seus projetos. **(EMPREENDEDOR – CRIADOR DE EMPRESAS)**

4 Perfis do Empreendedor

Empreendedor (Criador de empresas)

Um aspeto importante da cultura organizacional é o espírito empreendedor. As organizações estão à procura de pessoas capazes de conduzi-las, de resolver problemas, de gerar novas ideias e caminhos, de criar novos produtos e serviços, de procurar novos meios de satisfazer os clientes e, sobretudo, de torná-las competitivas face aos concorrentes. Por outras palavras, as organizações procuram pessoas com espírito empreendedor. A principal característica do espírito empreendedor é a habilidade de assumir os fatores de produção – humanos, materiais, financeiros, administrativos e do mercado – e utilizá-los para produzir novos produtos ou serviços cada vez melhores. O empreendedor deteta oportunidades onde outras pessoas não veem ou não percebem. Ele assume a responsabilidade pelos riscos.

Alguns empreendedores usam a informação disponível a todos para criar algo inteiramente novo, graças à sua intuição. Geralmente, o empreendedor percebe a necessidade e então reúne e coordena pessoas, materiais e capital necessário para satisfazê-la. Ele cria uma organização como um meio para oferecer algo novo para clientes, empregados ou outros parceiros.

Assim, o empreendedor é diferente do administrador. O primeiro, relaciona-se com a introdução das mudanças na produção, enquanto que o segundo se prende mais com a coordenação do processo de produção. Assim, o empreendedor está sempre relacionado com a mudança e responde sempre a ela, explorando-a como uma verdadeira oportunidade. O administrador precisa saber desenvolver o seu espírito empreendedor para conduzir a sua organização à competitividade.

4 Perfis do Empreendedor

Empreendedor Social

O empreendedorismo social advém de uma associação entre o tradicional tema do empreendedorismo, desenvolvido no seio da economia e da gestão empresarial, e o recente tema das empresas sociais, emergente no quadro das problemáticas do Terceiro Setor (ou da economia social). É um processo no qual a criação de uma nova empresa leva ao aumento da riqueza social de modo a beneficiar tanto a sociedade quanto o empreendedor.

O empreendedor social é uma pessoa visionária, criativa, prática e pragmática, que sabe como ultrapassar obstáculos para criar mudanças sociais significativas e sistémicas. Demonstra propostas verdadeiramente inovadoras, que provoquem resultados de impacto social positivo na região onde atua e demonstra estratégias concretas para disseminação dessa ideia a nível nacional e/ou internacional.

Assim, os empreendedores sociais são aqueles que criam valores sociais através da inovação e da força de recursos financeiros, independente da sua origem, tendo em conta o desenvolvimento social, económico e comunitário.

O empreendedor social tem o papel de agente de mudanças no setor social por:

- Adotar a missão de gerar e manter o valor social (não apenas valor privado);
- Reconhecer e procurar implacavelmente novas oportunidades para servir a tal missão;
- Envolver-se num processo de inovação, adaptação e aprendizagem contínua;
- Agir arrojadamente sem se limitar pelos recursos disponíveis;
- Exibir um elevado senso de transparência para com os seus parceiros e público, e pelos resultados produzidos.

4 Perfis do Empreendedor

Empreendedor Sustentável

Atualmente, a preservação do meio ambiente é uma mais-valia, tanto para a população em geral como para as empresas. Assim, o empreendedorismo aliado à sustentabilidade pode constituir um meio para alcançar a prosperidade. Desta forma, é importante para o empreendedor que a sua empresa funcione de uma forma económica, social e ecologicamente correta, de forma a reduzir os impactos sentidos pelo nosso planeta. De facto, uma nova geração de empreendedores sustentáveis podem vir a significar uma excelente hipótese de restaurar o ar, a água e a terra dos quais as formas de vida dependem. É claro que apenas uma única pessoa ou um único grupo de pessoas não conseguirá anular todos os danos que foram causados no meio ambiente por pessoas que desenvolveram projetos que sistematicamente agrediram a natureza. Cada empreendedor pode dar uma contribuição, por menor que seja, mas de vital importância para a grande atividade ambiental e social, com o intuito de melhorar a qualidade de vida de todos os habitantes do Planeta Terra. Neste sentido, a situação ideal no desempenho de uma empresa é aquela em que os interesses financeiros coincidem com os interesses sociais e ambientais.

Nas últimas décadas, tanto a sofisticação dos mercados como o esgotamento dos recursos obrigaram o mundo dos negócios a reformular a forma de os fazer, podendo-se constatar que o debate sobre o assunto globalização evoluiu para um debate sobre o futuro da humanidade no planeta, que está ameaçado pela superprodução irresponsável de muitas empresas e países, a qual está neste momento a causar a degradação dos recursos naturais esgotáveis, bem como a mudar o clima do nosso planeta. Para a sobrevivência da organização no futuro, o empreendedor deve pensar nos problemas ambientais e no futuro das novas gerações.

Atualmente, qualquer indivíduo que possua vontade de ser empreendedor sustentável precisa ter a visão de que os negócios são para gerar riqueza e não destruí-la. Assim, a definição de empreendedorismo sustentável pode-se relacionar com uma série de características que o distingue dos outros negócios, entre as quais se sobressaem: desenvolver a criação de benefícios sociais; satisfazer as aspirações humanas, bem como as necessidades básicas; satisfazer ou ultrapassar as condições ambientais de sustentabilidade; desenvolver mercados que incorporem esses valores; e, acima de tudo, ser rentável.

4 Perfis do Empreendedor

Intra-Empreendedor

Intra-empresendedorismo é a capacidade que os empregados possuem de empreender dentro das próprias empresas onde trabalham. Desta forma, o intra-empresendedorismo (*intrapreneurship*) é uma cultura de empresa que propicia um ambiente favorável para os seus colaboradores sugerirem novos processos / produtos / serviços que permitam o ganho de vantagens para a organização. A cultura de empreender tem de ser promovida desde o topo e os intra-empresendedores têm de ter a proatividade de analisar os processos em que atuam e propor alterações que aumentem, simultaneamente, a qualidade do produto / serviço e a eficiência da sua produção. O desafio é conseguir encontrar recompensas que motivem os colaboradores, dando-lhes a oportunidade e encorajando-os permanentemente no sentido de fazer com que as suas ideias se realizem. O intra-empresendedorismo oferece uma maneira saudável de reagir aos desafios empresariais do novo milénio.

Assim, o intra-empresendedor tem um objetivo comum com o dono da empresa em que trabalha: os dois empenham-se ao máximo para alcançar o sucesso nos negócios. Podemos até dizer que, mais do que uma hierarquia de trabalho – em que o dono, detentor do capital e da empresa, comanda e estabelece as diretrizes a serem seguidas pelos funcionários – a relação do intra-empresendedor com a hierarquia da empresa é uma parceria, em que são partilhados tanto os riscos como os resultados da inovação.

Neste sentido, sendo o empreendedor um profissional dotado de uma visão revolucionária, essa força não necessita, necessariamente, de ser canalizada para o seu próprio negócio. Um empreendedor não precisa de abrir uma empresa para ser empreendedor, já que as características desse profissional, e que fazem dele um inovador e visionário, são inatas e não dependem de uma empresa em si para vigorarem. Pelo contrário: o intra-empresendedor, como é chamado o profissional que investe a sua capacidade empreendedora no mercado de trabalho, é visto como figura necessária nas empresas que têm, na sua cultura, a inovação e a visão de futuro.

Assim, algumas das características apresentadas por estes indivíduos são: anseiam por liberdade dentro da organização, são orientados para metas, comprometidos e automotivados, mas também reagem às recompensas e ao reconhecimento da empresa. São persistentes, dedicam-se ao máximo ao seu objetivo, são decididos e autoconfiantes, são otimistas, orientam-se pelo seu objetivo e não para obter posição ou dinheiro.